

Por Fábio Nogi, Superintendente de Inovação e Odontologia da Seguros Unimed



À medida que a saúde global avança para modelos baseados em valor, os profissionais de odontologia são convidados a refletir sobre a relevância do seu papel na atenção à saúde bucal, do sorriso e do bem-estar de milhões de pessoas. Um novo modelo desponta como alternativa para promover uma prática mais integrada e centrada no paciente, essencial para repensarmos o que estamos, de fato, entregando à sociedade: volume ou valor? É hora de buscar uma nova forma de oferecer cuidado.

O conceito de Value-Based Health Care (VBHC), formulado por Michael Porter e Elizabeth Teisberg, propõe uma mudança de foco nos sistemas de saúde. Em vez de medir o sucesso pelo volume de procedimentos realizados, a atenção passa a se concentrar nos resultados alcançados e em seu

impacto na vida dos pacientes. Em outras palavras, valor é a relação entre os desfechos que realmente importam e o custo necessário para atingi-los. Na odontologia, isso significa olhar o paciente de forma integral. O cuidado não se limita à reabilitação das estruturas orais e da função mastigatória, mas compreende a recuperação da autoestima, fonética, estética, sociabilização e qualidade de vida. O atendimento passa a ser uma jornada contínua e preventiva, orientada à promoção da saúde e não apenas ao tratamento de doenças.

A implementação de modelos baseados em valor depende, sobretudo, do engajamento dos prestadores de serviço. O cirurgião-dentista, por estar mais próximo do paciente, deve ser o protagonista na busca por melhores resultados clínicos e funcionais. Estudos conduzidos pelo International Consortium for Health Outcomes Measurement (ICHOM) e pela FDI World Dental Federation indicam que a mensuração de resultados centrados no paciente é crucial para compreender os impactos reais dos tratamentos.

O conjunto de indicadores desenvolvido pelo ICHOM para saúde bucal adulta, conhecido como Adult Oral Health Standard Set (AOHSS), inclui medidas clínicas e subjetivas, como dor, capacidade mastigatória, fala, estética e qualidade de vida. Essa abordagem amplia a compreensão sobre o que é sucesso em um tratamento odontológico e reforça o papel central do prestador de serviços na entrega de valor.

Para o pesquisador Marko Vujicic, da American Dental Association, o futuro da odontologia depende da liderança dos dentistas nesse processo. Em artigo publicado no Journal of the American Dental Association (2023), ele destaca que o valor em saúde só será efetivamente alcançado se os profissionais liderarem a transformação da prática clínica com base em resultados e na experiência do paciente.

No Brasil, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem incentivado o desenvolvimento de novos modelos de remuneração que valorizem qualidade e resultados. O Guia para Implementação de Modelos de Remuneração Baseados em Valor (2019) enfatiza que o objetivo não é reduzir custos, mas promover a convergência de interesses entre operadoras e prestadores, reconhecendo aqueles que alcançam melhores desfechos assistenciais e oferecem experiências superiores aos beneficiários (ANS, 2019, p. 12–14).

Embora o movimento ainda esteja em estágio inicial, iniciativas implementadas por algumas operadoras de planos odontológicos têm demonstrado que é possível aplicar os conceitos do VBHC na odontologia. Em algumas operadoras e redes credenciadas, programas-piloto vêm sendo estruturados com base em métricas que avaliam o desempenho assistencial, a adoção de boas práticas de gestão e a satisfação dos beneficiários atendidos. Os resultados preliminares apontam que os profissionais participantes se sentem mais valorizados e engajados, o que reforça o potencial desse modelo em fortalecer vínculos e melhorar a qualidade do cuidado.

Ainda assim, trata-se de um processo em construção. Avançar em direção ao valor requer um novo modelo mental, sustentado por confiança, cooperação e aprendizado conjunto. É preciso disposição de todos os atores — operadoras, prestadores, fontes pagadoras e pacientes — para construir uma cultura que privilegie desfechos e experiências, e não apenas a quantidade de procedimentos realizados.

Referências internacionais reforçam que é possível avançar. Na Austrália, a Dental Health Services Victoria desenvolveu um modelo de cuidado baseado em valor no sistema público, com resultados expressivos: redução nas taxas de ausência, aumento das ações preventivas e crescimento dos índices de satisfação entre pacientes e profissionais. Em movimento semelhante, instituições de ensino e redes odontológicas na Europa e nos Estados Unidos vêm incorporando métricas de resultados e programas de aprimoramento contínuo, fortalecendo a prática clínica orientada por valor.

Esses exemplos demonstram que o futuro da odontologia está na colaboração entre todos os atores do sistema. A odontologia baseada em valor vai além de modelos de pagamento ou métricas de

eficiência, trata-se da construção de um ecossistema mais equilibrado, que exige compromisso coletivo para impulsionar resultados significativos, com o dentista atuando como agente central dessa transformação.

Fonte: FSB, em 15.12.2025